



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sadia



Qualy



ساديا
Sadia



Claybom



Balance GUABI NATURAL

1T22

DESTAQUES DO TRIMESTRE



R\$ 12.041 milhões
Receita Líquida
10.592 milhões no 1T21



R\$ 1.113 milhões
Lucro Bruto
2.096 milhões no 1T21



9,2%
Margem Bruta
19,8% no 1T21



R\$ (1.546) milhões
Resultado Líquido - Op. Continuadas
22 milhões no 1T21



R\$ 121 milhões
EBITDA Ajustado
1.234 milhões no 1T21



1,0 %
Margem EBITDA Ajustado
11,6% no 1T21



R\$ (137) milhões
Fluxo de Caixa Operacional
R\$ 1.428 milhões no 1T21



2,83x
Alavancagem Líquida
2,96x no 1T21



8,6 anos
Prazo médio de endividamento
9,7 anos no 1T21



R\$ 14,47 bi
US\$ 2,94 bi
Valor de Mercado



BRFS3 R\$ 13,37
BRFS US\$ 2,72
Cotações



1.082.473.246 ações ON /
5.053.554 ações em tesouraria
Base: 31/03/2022
Ações emitidas

Base: 03/05/2022

Teleconferência

05/05/2022 - Quinta-feira
10h00 BRT | 9h00 US ET

Acesso em:

<https://choruscall.com.br/brf/1t22.htm>

Dial-in

Brasil:
+55 11 3181-8565

Contatos RI:

Fábio Mariano
Diretor Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores

Gabriela Woge
Diretora de Relações
com Investidores

+55 11 2322 5377 | acoes@brf-br.com

Saiba mais em www.ri.brf-global.com

São Paulo, 04 de maio de 2022 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2022 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Iniciamos 2022 focados em superar os impactos negativos decorrentes do cenário econômico brasileiro e geopolítico mundial, presentes desde o final do ano passado e que pressionaram negativamente os nossos resultados do primeiro trimestre. A queda de renda da população brasileira, aliada à alta da inflação global, impactou sobremaneira o nosso planejamento operacional nestes primeiros três meses, com uma perceptível quebra de volumes. Este cenário afetou o varejo alimentar a partir do final do ano passado, levando o setor a adequar seus estoques nos primeiros meses de 2022, o que impactou as vendas da Companhia neste período.

Do ponto de vista operacional, diante do efeito da retração econômica em nossas receitas, além do aumento de nossos estoques e custos, tomamos as ações necessárias e efetivas para adequar nossa cadeia, de forma ágil e estrutural. Em uma cadeia longa e viva, o efeito dos ajustes pode surgir entre três a nove meses após as medidas tomadas, mas seus custos se concentram no período inicial. Decidimos agir, apesar do severo impacto nos resultados do trimestre, pois sabemos que a gestão responsável não permite amenizar ou postergar decisões.

Com uma gestão focada em superar desafios em contextos adversos, realizamos adequações na cadeia, que incluíram promoções e fortes ajustes no mix e volume de produção. Aliadas ao reconhecimento contábil do Hedge de Commodities, estas medidas trouxeram impacto não recorrente de R\$ 828 milhões neste trimestre. Além disso, as repercussões da guerra na Ucrânia provocaram aumento não esperado nos custos, principalmente com alta das *commodities* e custos logísticos.

Vale destacar que a Companhia concluiu, no início de fevereiro, a captação de R\$ 5,4 bilhões em seu processo de *follow-on*, o que permitiu reforçar a sua estrutura de capital, liquidez e solidez financeira necessárias a enfrentar este cenário adverso.

No passado, enfrentamos situações estruturais de maior complexidade e, com resiliência e disciplina, revertimos as adversidades e seguimos em frente, olhando as dificuldades no retrovisor. Agora não é diferente. Estamos dando os passos que exigem a nossa responsabilidade perante todos os nossos stakeholders – acionistas, colaboradores, produtores integrados, fornecedores, clientes, comunidades onde estamos inseridos e a sociedade. Confiamos na nossa capacidade de transpor os desafios que se apresentam de maneira a manter a BRF eficiente e rentável.

Queremos de forma transparente destacar a decisão da Companhia de incorporar ao planejamento estratégico as novas condições e perspectivas desenhadas pela continuidade do conflito na Ucrânia e seus impactos, pelo aumento da inflação global, principalmente no Brasil, e pela mudança na dinâmica de consumo decorrente da resposta da população frente à queda na renda. Para simplificar, ganhar agilidade e buscar a geração de resultados e lucros ainda em 2022, estamos adequando de forma ampla os nossos processos e a nossa maneira de trabalhar, evoluindo a nossa cultura e comportamentos esperados. Já está em curso um conjunto de iniciativas capazes de colocar a Companhia em um novo patamar de atuação. Tais medidas de simplificação estão focadas na revisão das nossas prioridades, na otimização da nossa estrutura e no redimensionamento dos nossos processos, na geração de resultados aos acionistas e na otimização da estrutura de capital, que nos levarão a ganhos de eficiência, com objetivo de reverter as perdas deste primeiro trimestre ao longo dos próximos meses.

Adicionalmente, faremos uma ampla revisão do nosso planejamento estratégico, que denominamos Visão 2030, conforme já havia sido previsto no anúncio do plano. A rápida disrupção e a deterioração do cenário utilizado para

tal planejamento, já percebidas neste primeiro trimestre, nos levam agora a considerar ciclos menores, de até cinco anos. Adequações fazem parte da jornada de uma empresa global como a BRF, que precisa acompanhar as mudanças que afetam o negócio, sem se afastar de sua ambição maior e de seus compromissos fundamentais, no nosso caso, de Integridade, Segurança e Qualidade.

Cabe destacar que o mês de março já registrou uma retomada de volumes e preços no Brasil. Também devemos considerar nas perspectivas dos próximos meses as implicações relacionadas à Gripe Aviária, que se expande pelo Hemisfério Norte, e a necessidade de assegurar o atendimento aos mercados atingidos pela redução de exportações da Ucrânia, afetadas pelo conflito com a Rússia.

Deixo registrado o nosso agradecimento aos membros do Conselho de Administração, que encerraram o mandato em março, em especial ao Pedro Parente, pelo apoio e contribuição à BRF. Também em nome da Companhia, dou as boas-vindas aos novos integrantes do Conselho de Administração, que chegam com a positiva renovação de perspectivas e de contribuição para o crescimento da Companhia.

Quero agradecer, ainda, aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso coletivo que fazem da BRF uma empresa forte e resiliente, que cumpre com o seu propósito, gera valor para todos os seus stakeholders, cuida das pessoas e do Planeta.

Lorival Nogueira Luz Jr.
Diretor Presidente Global

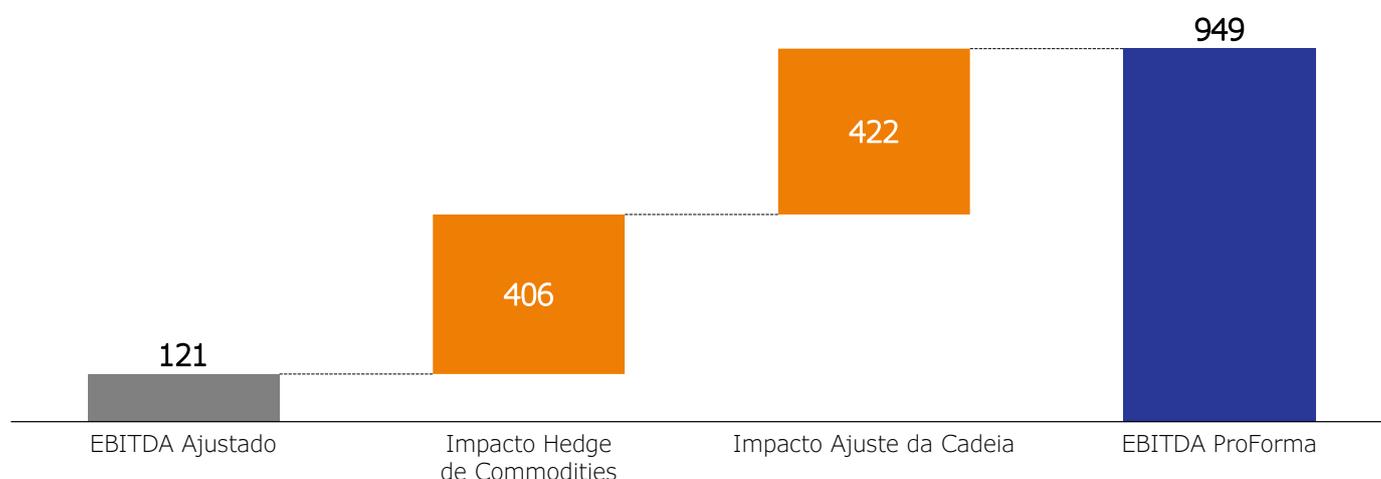
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.144	1.070	7,0%	1.235	(7,3%)
Receita Líquida	12.041	10.592	13,7%	13.724	(12,3%)
Preço Médio (R\$/kg)	10,52	9,90	6,3%	11,11	(5,3%)
CPV	(10.928)	(8.496)	28,6%	(10.729)	1,9%
CPV/Kg	(9,55)	(7,94)	20,3%	(8,69)	9,9%
Lucro Bruto	1.113	2.096	(46,9%)	2.996	(62,8%)
Margem Bruta	9,2%	19,8%	(10,5) p.p.	21,8%	(12,6) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(1.546)	22	n.m.	964	n.m.
Margem Líquida (%)	(12,8%)	0,2%	(13,1) p.p.	7,0%	(19,9) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(1.581)	22	n.m.	932	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	(13,1%)	0,2%	(13,3) p.p.	6,8%	(19,8) p.p.
EBITDA Ajustado	121	1.234	(90,2%)	1.687	(92,8%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	1,0%	11,6%	(10,6) p.p.	12,3%	(11,3) p.p.
EBITDA Societário	152	1.289	(88,2%)	1.761	(91,4%)
Margem EBITDA Societário (%)	1,3%	12,2%	(10,9) p.p.	12,8%	(12,8) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(3.691)	707	n.m.	(3)	n.m.
Dívida Líquida	12.588	15.318	(17,8%)	17.332	(27,4%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,83x	2,96x	(4,4%)	3,12x	(9,3%)

Os resultados consolidados do primeiro trimestre traduzem um contexto de muitos desafios, especialmente no mercado Brasil. Além da inflação global de custos potencializada pelo conflito Rússia vs Ucrânia, as vendas no varejo performaram abaixo do planejado, sobrecarregando estoques e toda a cadeia de produtiva com impactos em custos logísticos e perdas. Medidas de ajuste de oferta e priorização de volumes (promoções) foram necessárias como forma de readequar o fluxo operacional e amplificaram a redução de rentabilidade observada no período. Dessa forma, encaramos os desafios da indústria, ajustando a cadeia produtiva, o que se refletiu nas seguintes ações: i) redução de estoques das nossas operações; ii) redução de produção e iii) ajustes na cadeia do agronegócio. Tais ações tiveram impacto negativo em R\$ 422 milhões em efeitos não-recorrentes no trimestre, sendo R\$193 milhões em redução de receita e R\$ 229 milhões em aumento de custos.

Além dos impactos acima, o custo consolidado também foi impactado em R\$406 milhões, pelo reconhecimento contábil de derivativos¹ no custo dos produtos vendidos até então contabilizados em estoques em função do ciclo de inventário.

Excluindo os efeitos mencionados acima, o resultado de EBITDA ajustado teria um incremento de R\$ 828 milhões, conforme gráfico abaixo.



A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais.

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	549	535	2,6%	619	(11,3%)
<i>Aves (In Natura)</i>	<i>116</i>	<i>118</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>100</i>	<i>15,7%</i>
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	<i>26</i>	<i>23</i>	<i>14,9%</i>	<i>34</i>	<i>(22,5%)</i>
<i>Processados</i>	<i>406</i>	<i>394</i>	<i>3,1%</i>	<i>484</i>	<i>(16,1%)</i>
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.883	5.393	9,1%	7.207	(18,4%)
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>10,72</i>	<i>10,08</i>	<i>6,4%</i>	<i>11,65</i>	<i>(8,0%)</i>
CPV	(5.691)	(4.227)	34,6%	(5.551)	2,5%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(10,37)</i>	<i>(7,90)</i>	<i>31,3%</i>	<i>(8,97)</i>	<i>15,6%</i>
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	193	1.167	(83,5%)	1.655	(88,4%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>3,3%</i>	<i>21,6%</i>	<i>(18,3) p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>(19,7) p.p.</i>
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(411)	693	(159,3%)	865	(147,5%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>(7,0%)</i>	<i>12,9%</i>	<i>(19,8) p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>(19,0) p.p.</i>

No 1T22, observamos o agravamento do contexto econômico e social no Brasil. Segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria², 95% da população percebeu os efeitos negativos da inflação nos últimos 6 meses. Índices nacionais de inflação como IPCA e IGP-M/FGV atingiram 11,3% e 14,8%³ em março, respectivamente, acompanhando a escalada do diesel (47,9%)⁴ e dos grãos (milho 13,9% a/a, soja 10,1% a/a e trigo 19,8% a/a)⁵ que impulsionaram a inflação de custo de alimentos. Diante da recuperação econômica parcial da pandemia de COVID-19, 76% da população viu sua situação financeira afetada pelo aumento de preços no último semestre, o que levou à redução do consumo. Para exemplificar, 31% dos brasileiros reduziram o consumo de carne vermelha, 24% deixaram de fazer refeições fora de casa, 15% deixaram de consumir combustível, 15% deixaram de comprar roupas e sapatos e 29% cancelaram TV por assinatura⁶. O início do trimestre se caracterizou pela fragilidade do

¹ Contratos de *hedge de commodities* com reconhecimento em resultado operacional liquidados ao longo de 2021, conforme Nota Explicativa 24.5 das Informações Financeiras Intermediárias.

² Fonte: CNI: Confederação Nacional da Indústria. FSB Pesquisa: Comportamento & Economia Pós-Pandemia (Abr/22)

³ Índices acumulados 12 meses. Fonte: Bloomberg

⁴ Variação acumulada 12 meses, Diesel ANP. Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis

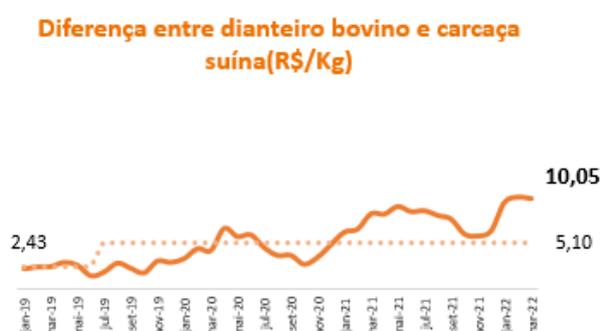
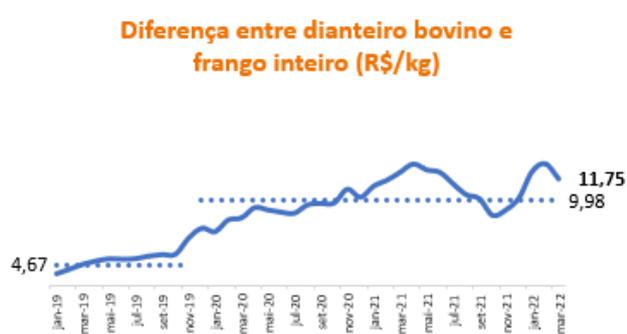
⁵ Variação da média móvel de 6 meses do preço dos grãos. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

⁶ Fonte: CNI: Confederação Nacional da Indústria. FSB Pesquisa: Comportamento & Economia Pós-Pandemia (Abr/22)

varejo pós-pandemia, com maior inflação, juros elevados e menor renda disponível, o que resultou na retração do consumo e aumento dos estoques.

Apesar dos desafios do início do ano, observamos a recuperação dos volumes de venda (+24% em fevereiro e +40% em março)⁷, resultando na melhora de 5 p.p. de margem bruta ao longo do trimestre. Por isso, diante do novo contexto de mercado, estamos avançando em projetos para potencializar volumes de portfólio orientado ao menor desembolso nominal, como i) aumento da capacidade das linhas de salsichas, *steaks*, hambúrgueres e mortadela e ii) ampliação de oferta de embalagens econômicas.

Também observamos uma ampliação da diferença de preço entre o dianteiro bovino e a carne de frango e suína. Diante do cenário de consumo mencionado acima, nossas proteínas representam menor dispêndio absoluto para acessar proteínas animais. Em virtude de menores exportações no trimestre, a disponibilidade local aumentou, gerando queda circunstancial dos preços, porém com perspectiva positiva de aceleração das exportações, traduzindo o fenômeno de aquecimento da demanda internacional por alimentos. Por isso, continuamos investindo em ações de *marketing* para alavancar volumes de carne suína de maior valor agregado, assim como lançamento de inovações com a linha Na Brasa e Sadia Speciale.



SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	469	466	0,7%	498	(5,8%)
<i>Aves (In Natura)</i>	354	359	(1,3%)	377	(6,1%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	30	45	(33,7%)	41	(27,3%)
<i>Processados</i>	85	62	37,0%	80	6,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.497	4.821	14,0%	5.817	(5,5%)
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,72	10,35	13,2%	11,69	0,3%
CPV	(4.725)	(4.004)	18,0%	(4.668)	1,2%
<i>CPV/Kg</i>	(10,08)	(8,60)	17,2%	(9,38)	7,4%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	772	817	(5,6%)	1.148	(32,8%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	14,0%	16,9%	(2,9) p.p.	19,7%	(5,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	430	452	(5,0%)	660	(34,9%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	7,8%	9,4%	(1,6) p.p.	11,3%	(3,5) p.p.

⁷ Variação vs jan/22

1. Ásia

Ásia	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	109	130	(16,2%)	127	(13,7%)
<i>Aves (In Natura)</i>	84	90	(6,3%)	92	(8,9%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	21	37	(43,8%)	30	(30,7%)
<i>Processados</i>	4	4	20,2%	4	1,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.210	1.453	(16,8%)	1.466	(17,5%)
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,07	11,14	(0,6%)	11,58	(4,4%)
CPV	(1.228)	(1.149)	6,8%	(1.289)	(4,8%)
<i>CPV/Kg</i>	(11,23)	(8,81)	27,5%	(10,18)	10,3%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	(18)	304	(105,9%)	177	(110,1%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	(1,5%)	20,9%	(22,4) p.p.	12,1%	(13,6) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(80)	248	(132,3%)	83	(196,2%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	(6,6%)	17,0%	(23,6) p.p.	5,7%	(12,3) p.p.

Na comparação anual, o 1T22 apresenta contrações das margens no segmento asiático principalmente por menores volumes e preços na China, sobretudo em carne suína, e maiores custos de produção. Segundo SECEX⁸, as exportações brasileiras de carne suína para o mercado chinês neste trimestre reduziram 34% a/a com queda de 17% a/a dos preços em dólares, devido a recuperação da produção local de suínos com o fim da epidemia de ASF⁹. A perda de margem foi parcialmente compensada por maiores volumes no sudeste asiático e aumento real de preço de carne de frango para Japão e Coréia do Sul, onde baixos níveis de estoque local permitiram a manutenção dos preços em dólares, +33% a/a.

No entanto, os impactos do *lockdown* na China e a volatilidade das *commodities* vêm impulsionando a escalada dos custos de produção e logísticos, comprimindo ainda mais as margens da indústria. O custo de transporte na rota comercial marítima entre Brasil e Ásia que já havia subido substancialmente no contexto da pandemia, aumentou ainda mais no trimestre, com aumento de 118%¹⁰ no preço do container marítimo a/a, impactado pela crise logística em portos chineses com as restrições de *lockdown* para conter novo surto de COVID-19 na região. Nesse sentido, experimentamos diversos desafios na produção e expedição de embarques, que, uma vez superados, refletirão em maiores preços dos cortes de frango na região.

2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	215	179	20,5%	198	8,9%
<i>Aves (In Natura)</i>	164	146	11,9%	154	6,2%
<i>Processados</i>	52	32	60,0%	43	19,0%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.657	2.092	27,0%	2.429	9,4%
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,34	11,70	5,4%	12,29	0,4%
CPV	(2.091)	(1.700)	23,0%	(1.909)	9,5%
<i>CPV/Kg</i>	(9,71)	(9,51)	2,1%	(9,66)	0,6%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	565	392	44,3%	520	8,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	21,3%	18,7%	2,6 p.p.	21,4%	(0,1) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	391	195	100,4%	301	29,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	14,7%	9,3%	5,4 p.p.	12,4%	2,3 p.p.

Neste trimestre, destacamos o crescimento das nossas operações locais nos mercados Halal, por meio de ações estratégicas bem-sucedidas das nossas marcas, reafirmando nosso compromisso em garantir o abastecimento de alimentos de alta qualidade para a região. Com foco em produtos de valor agregado,

⁸ Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

⁹ African Swine Fever

¹⁰ Freightos Baltic Index (FBX): Global Container Freight Index (12/03/2021 vs 11/03/2022)

apresentamos aumento de 60% no volume de processados a/a e de 19% t/t, impulsionado pelo efeito sazonal positivo do Ramadã.

Na Turquia, ancorados na solidez da marca Banvit, fizemos importantes avanços, como: i) a recomposição das margens no mercado interno através de repasses de preço, para fazer frente ao cenário macroeconômico desafiador com inflação acumulada de 61,1%¹¹, ii) com a forte desvalorização da lira turca (77,8% a/a)¹² aumentamos exportações, neutralizando a exposição cambial, e iii) expansão de 1,7 p.p. a/a de *market share*¹³, sendo processados a categoria de maior destaque, encerrando o trimestre com 21,6%.

No mercado Halal, atingimos o maior volume vendido de processados desde 2018. Com foco na estratégia de portfólio de maior valor agregado, alcançamos a marca histórica de 24% do volume vendido na região em processados, um crescimento de 6,8 p.p. a/a. Além disso, segundo Nielsen, no GCC atingimos 15,5%¹⁴ de resultado de *market share* em processados, +2,3 p.p. a/a, refletindo aumento da nossa participação em relação ao último trimestre. Nos países do Golfo, por meio de marcas que estão presentes no dia a dia, com ações bem executadas no ponto de venda e distribuição capilar na região, apresentamos expansão de 47% das vendas, com aumento real dos preços em dólares recompondo as margens do segmento. Observamos uma tendência positiva em preços por conta da i) retomada do canal de *food service*; ii) intensificação do turismo; e iii) efeito positivo dos preços internacionais, por conta da restrição da oferta mundial de carne de frango causada pelo conflito no leste europeu.

3. Exportações Diretas

Direct Export	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	144	156	(7,8%)	173	(16,7%)
<i>Aves (In Natura)</i>	106	123	(13,4%)	131	(18,5%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	9	7	18,7%	10	(17,0%)
<i>Processados</i>	29	26	11,0%	32	(9,4%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.630	1.276	27,8%	1.922	(15,2%)
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,30	8,16	38,6%	11,10	1,9%
CPV	(1.406)	(1.155)	21,8%	(1.470)	(4,4%)
<i>CPV/Kg</i>	(9,75)	(7,38)	32,1%	(8,49)	14,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	224	121	84,8%	452	(50,3%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	13,8%	9,5%	4,2 p.p.	23,5%	(9,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	119	10	n.m.	275	(56,7%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	7,3%	0,7%	6,6 p.p.	14,3%	(7,0) p.p.

No 1T22, apresentamos um resultado impactado principalmente pelo crescimento contínuo dos preços médios em dólares (+45% a/a), reflexo da retomada do turismo e do canal *food service* nos mercados internacionais, concentrado nas regiões do Oriente Médio e Américas. Os elevados custos de produção, volatilidade das *commodities* e máximas históricas dos custos logísticos comprimiram as margens para a produção mundial¹⁵, enquanto a redução da oferta global de carne de frango, produzida pelo conflito entre Ucrânia e Rússia e o surto de gripe aviária nos EUA e Europa já produzem efeito positivo sobre as tendências dos preços internacionais. Frente aos recentes desafios à ordem mundial, representantes da ONU incentivam o Brasil a aumentar as exportações de forma a garantir o abastecimento mundial de alimentos, sendo a BRF responsável por 9% do comércio mundial de carne de frango¹⁶ em 2021.

Neste trimestre, frente aos desafios da pandemia de COVID-19 no mês de janeiro e implementação de ajustes nos processos de exportação e na cadeia de abastecimento, apresentamos quebras nos volumes embarcados impactando os resultados da região. Apesar do aumento sequencial dos custos pelos impactos dos ajustes operacionais da cadeia e inflação sem precedentes dos insumos produtivos, apresentamos melhora de 4,2 p.p. a/a da margem bruta, refletindo melhora também do mix de vendas, com processados representando mais de

¹¹ Variação acumulada de 12 meses. Fonte: Bloomberg

¹² Fonte: Bloomberg

¹³ Fonte: Nielsen, acumulado até fevereiro

¹⁴ Fonte: Nielsen, 1T22 vs 1T21

¹⁵ <https://www.fao.org/newsroom/detail/FAO-Food-Price-Index-december-2022/en>

¹⁶ Fonte: informações da Companhia e USDA

20% do volume total do período, +3,5 p.p. a/a. Seguimos explorando oportunidades em novos mercados, com habilitações concedidas para Vietnã, Iraque¹⁷ e salsichas para África do Sul.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	127	69	83,2%	119	6,4%
<i>Ingredientes</i>	49	46	6,8%	49	(0,6%)
<i>Pet</i>	52	11	360,3%	50	4,6%
<i>Outras Vendas</i>	26	12	116,8%	20	30,0%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	662	378	75,0%	701	(5,6%)
CPV	(513)	(268)	91,4%	(509)	0,8%
CPV/Kg	(4,05)	(3,87)	4,4%	(4,27)	(5,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	149	110	35,2%	192	(22,5%)
Margem Bruta (%)	22,5%	29,1%	(6,6) p.p.	27,4%	(4,9) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	104	96	8,5%	145	(28,4%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,7%	25,3%	(9,6) p.p.	20,7%	(5,0) p.p.

No segmento de Ingredientes, avançamos na agregação de valor por meio do uso intensivo de tecnologia, pesquisa e aplicações de ponta para elaborar produtos customizados com expansão de 29% a/a das nossas receitas, refletindo a tendência de alta dos preços dos insumos agrícolas, que compensa a piora de mix com maior volume de produtos do negócio de nutrição animal. Esta unidade de negócios, que foca na economia circular, tem capacidade de atuar em diferentes mercados e expandir a inovação da BRF para além do setor de alimentos, reforçando também o plano BRF de sustentabilidade.

Além disso, seguimos focados na integração das operações do nosso segmento de *Pet Food*, apresentando um crescimento de volume de mais de 360% a/a ao consolidar as operações da Mogiana e Hercosul e expansão de 3,6 p.p. a/a da margem EBITDA. A categoria de *Pet Food* não percebeu retração de demanda, ainda que haja aceleração de volumes nas marcas de menor valor agregado, decorrente da erosão de renda dos tutores. A BRF PET por sua vez tem um portfólio vasto de produtos que cobre diferentes posicionamentos nutricionais e de preços, fazendo com que consiga manter os tutores dentro de seu universo de marcas.

CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Lucro Bruto	0	2	n.m.	0	n.m.
EBITDA Ajustado	(1)	(7)	-81,1%	17	n.m.

Esse segmento foi impactado por: i) -R\$1,2 milhões decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19; ii) -R\$ 3,8 milhões pelo resultado líquido de provisões para contingências cíveis e tributárias; iii) +R\$2,0 milhões relacionados à alienação e baixa de ativos imobilizados; e iv) +R\$1,5 milhões relacionados a outros efeitos líquidos (conforme nota explicativa 25 às Informações Financeiras Intermediárias).

MARCAS E INOVAÇÃO

Brasil:

A BRF fechou o 1T22 com marcas alcançando o maior patamar histórico de preferência para o período, tanto para o setor de alimentos com 43,4%¹⁸, quanto para a categoria de margarinas com 62,4%¹⁹. Ao analisarmos sob o espectro de nossas marcas, Sadia e Perdigão tiveram variação de +1,8p.p. e +0,6p.p. a/a, respectivamente, e

¹⁷ Abril/2022

¹⁸ Tracking de alimentos Kantar Insights – preferência combinada da Sadia e Perdigão.

¹⁹ Tracking de margarinas Kantar Insights

Qualy +0,4p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Também destacamos que a Sadia foi eleita a marca mais valiosa na categoria de alimentos e a marca mais confiável pelos brasileiros, segundo a Kantar²⁰.

Neste trimestre, a Sadia esteve presente i) na campanha focada em frios e na linha *Soltíssimo*, no momento de sazonalidade da categoria; e ii) no Festival *Lollapalooza* envolvendo patrocínio de mídia nacional em TV e canais digitais, com impacto em aproximadamente 112 milhões de pessoas. Além disso, a Perdigão realizou i) campanhas regionais 360 da linha de churrasco Na Brasa, em canais de TV, mídias digitais e ações em ponto de venda, com alcance de mais de 44 milhões de pessoas; ii) a retomada do patrocínio nacional do programa *Masked Singer Brasil* com alcance de mais de 32 milhões de pessoas; e iii) a participação na ação especial no *Mortadela Week*, evento que celebrou o aniversário da cidade de São Paulo, com mais de 12 milhões de consumidores alcançados. Já em margarinas, realizamos ações de *merchandising* no programa de TV *Mais Você* e em mídia digital na nossa plataforma *Tudo de Bolo*²¹, para aumentar engajamento.

Com ritmo acelerado de inovações, atingimos a marca de 6,1% da receita acumulada neste trimestre, com lançamento de 29 novos SKUs. Também, destacamos a recuperação de *market share* versus a última leitura bimestral da Nielsen de margarinas e congelados em +0,5p.p. e +0,2p.p.²², respectivamente.

Internacional:

Mantivemos nosso foco em categorias de maior valor agregado, com uma forte agenda de inovação concentrada em alimentos processados com 28 novos produtos lançados no mercado internacional neste trimestre.

Nos países do GCC mantivemos nosso foco em ampliar a participação do nosso portfólio de valor agregado, realizando diversas campanhas destacando a excelência e praticidade de nossos produtos. Entre elas, destacamos i) a comunicação da linha *Broasted*, com forte ativação de *trade marketing* em plataformas digitais e nos pontos de venda; ii) a campanha *FUN*, na qual predomina a conveniência dos nossos produtos na cultura local dos mercados Halal, com o lançamento da linha de hambúrgueres de carne *premium* e de vegetais congelados, atingindo 60% do nosso público-alvo; e iii) a campanha exclusiva de Ramadã, uma das principais época do ano na cultura muçulmana, na qual destacamos a conveniência da nossa linha de carne de frango *Easy & Juicy* e de vegetais congelados, por meio da campanha 360, incluindo TV, Digital e positivação nos pontos de venda.

Segundo a Nielsen, observamos um aumento sequencial de 0,7 p.p. de *market share* em processados e +2,3 p.p. a/a, encerrando o trimestre com crescimento de 1,3 p.p. a/a de *market share* no GCC. Na Turquia, a Banvit manteve a liderança em todas as subcategorias no mercado turco com crescimento consolidado de 1,7 p.p. a/a²³ de *market share* no país, onde se destacam relevantes avanços consecutivos em processados (+5,5 p.p. a/a).

Nos mercados de exportação direta, avançamos na trajetória de agregação de valor para cultivar nossa presença local por meio de nossas marcas. A BRF é protagonista na inserção de categorias de industrializados no continente africano, com 4 produtos líderes de mercado com as marcas Sadia e Perdigão. No Chile, lançamos a campanha 360 da Qualy, "*Creosidad que va con todo*", reforçando os atributos de cremosidade e versatilidade na TV, resultando em um aumento de preferência de 10 p.p.²⁴. Em Singapura, relançamos 6 produtos de valor agregado com a campanha "*heat, eat, enjoy, and repeat*" que durará até o fim do primeiro semestre de 2022. Na China, lançamos 8 novos produtos industrializados, em quatro categorias, com a campanha "*fast cooking, slow enjoyment*", alcançando uma exposição com mais de 7,5 milhões de pessoas.

Outros Segmentos: Em *Pet Food*, estamos entre os maiores três em *share valor* no segmento no Brasil e lideramos participação de mercado no Paraguai e Uruguai, com um portfólio de marcas como *Three Dogs, Three Cats, Herói, Guabi Natural, Gran Plus, Apolo, Faro, Bônos, Balance, PrimoGato, Biofresh, Átila* entre outras. Neste trimestre, lançamos 7 versões de sabor para nossa marca Balance nas versões filhote e adulto, com os exclusivos sabores de peito de peru com vegetais e lombo suíno.

²⁰ Painel Kantar Brandz 2021/22, *most valuable Brazilian brands*.

²¹ <https://www.tudodebolo.com.br/>

²² Fonte: Nielsen, 1bi/22 vs 6bi/21

²³ Fonte: Nielsen, dados acumulados até fevereiro 2022, vs mesmo período do ano anterior.

²⁴ Fonte: IPSOS, vs maio 2021.

VISÃO 2030

Dado o cenário de inflação de custos global e ambiente de negócios desafiador, em 2022, a companhia executará um plano de simplificação e redimensionamento de processos, visando à maior agilidade, eficiência e lucratividade. Em relação ao seu planejamento de longo prazo, denominado Visão 2030, a Companhia fará uma ampla revisão, conforme previsto no anúncio do plano.

Destaques ESG

Neste primeiro trimestre de 2022, continuamos avançando com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:

- Fechamento da operação com AES, em linha com *joint venture* anunciada em 202 para a produção de energia eólica
- Bem-estar-animal - *Ranking BBFAW - Tier 3, GlobalGAP, WQS e Certified Humane*
- Adesão ao Inova 2030 do Pacto Global da ONU para aceleração de jovens profissionais
- Prêmio Melhor fornecedor McDonalds Brasil 2021- BRF Toledo (PR)
- Instituto BRF - Instituto Ayrton Senna - parceria com prefeituras (LRV, MRU e Ivoti) e Estado do RS e ampliação do escopo (400 mil alunos em 2022)
- Parcerias com Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE) e Latimpacto de investimento social e venture capital
- *Smart Kids Table*: projeto com Ministério da Educação da Turquia que impactará mais de 1 milhão de pessoas
- Hospitais das comunidades BRF: doação de mais de R\$1 MM em itens hospitalares para Fundação de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul. Selo de apoiador do Hospital Angelina Caron pela construção de ala de tratamento de sequelas da COVID.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
<i>Aves (In Natura)</i>	479	477	0,4%	477	0,3%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	61	68	(10,3%)	75	(18,9%)
<i>Processados</i>	473	456	3,8%	555	(14,8%)
<i>Outras Vendas</i>	132	70	89,1%	128	2,9%
Total	1.144	1.070	6,9%	1.235	(7,4%)
ROL (R\$ Milhões)	12.041	10.592	13,7%	13.724	(12,3%)
<i>Preço Médio (ROL)</i>	<i>10,52</i>	<i>9,90</i>	<i>6,3%</i>	<i>11,11</i>	<i>(5,3%)</i>

Neste trimestre, nossa receita líquida foi impulsionada na comparação anual por i) retomada dos preços nos mercados internacionais, com destaque para maiores volumes no segmento Halal DDP, ii) repasses de preços no mercado interno e iii) aumento do faturamento do segmento Ingredientes e PET food.

Estratégia de proteção do resultado operacional - *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram +R\$110,7 milhões no 1T22, conforme a Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 1T22	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	10	15	93	296	384
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,94	5,92	5,53	5,64	5,62

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii das Demonstrações Financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	2T22	3T22
Nocional a vencer	196	8
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,41	4,97

*Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(10.928)	(8.496)	28,6%	(10.729)	1,9%
R\$/Kg	9,55	7,94	20,3%	8,69	9,9%

Na comparação com o 1T21, observamos aumento do custo de venda de 20,3% principalmente i) pelo aumento do preço dos grãos (milho +14% a/a, soja +10% a/a e óleo de soja +32% a/a)²⁵; ii) pelo impacto do resultado de derivativos de *commodities* em R\$ 406 milhões; iii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, como embalagens plásticas (+12% a/a) e papelão (+17% a/a) e iv) maiores custos com energia e utilidades por conta de custos extras de captação de água ocasionados pela estiagem no Sul e aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +47,88% a/a)²⁶ e fretes internacionais (+118% a/a)²⁷.

Neste trimestre, além dos pontos acima mencionados, observamos incrementos de custo em R\$ 422 milhões, para ajustar o ritmo de produção e baixar estoques. Eliminando os efeitos incrementais de custo e de *hedge* de *commodities*, encerramos o custo unitário com uma variação de 12,7% a/a, melhora de 7,6 p.p.

Ao analisar o índice de custo teórico ICP Embrapa, observa-se elevação sequencial do custo de produção do frango e suíno, +20% t/t e +24% t/t²⁸, respectivamente, refletindo o cenário desafiador para produção desses animais no Brasil, com margens dos produtores de frango e suíno em patamares bem abaixo da média histórica. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor, que apresentam uma lacuna considerável entre a evolução do índice custo teórico e a margem do produtor²⁹.

²⁵ Variação anual da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

²⁶ Variação acumulada 12 meses, Diesel ANP. Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis

²⁷ Freightos Baltic Index (FBX): Global Container Freight Index (12/03/2021 vs 11/03/2022)

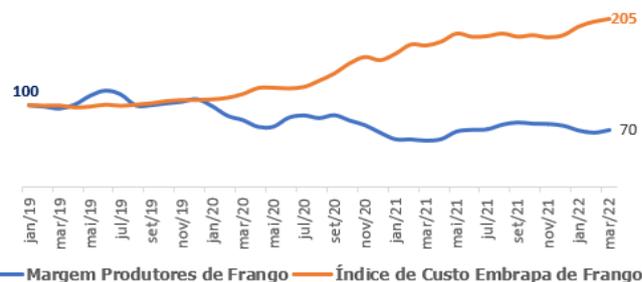
²⁸ Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o dez/21 e mar/22, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

²⁹ Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Despesas com Vendas	(1.494)	(1.346)	11,0%	(1.745)	(14,4%)
% sobre a ROL	(12,4%)	(12,7%)	0,3 p.p.	(12,7%)	0,3 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(144)	(172)	(16,5%)	(222)	(35,4%)
% sobre a ROL	(1,2%)	(1,6%)	0,4 p.p.	(1,6%)	0,4 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.637)	(1.518)	7,9%	(1.967)	(16,8%)
% sobre a ROL	(13,6%)	(14,3%)	0,7 p.p.	(14,3%)	0,7 p.p.

O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou melhora tanto na comparação com o 1T21 (0,7 p.p) quanto na comparação dos exercícios (0,7 p.p), reflexo da mentalidade de austeridade e disciplinada aplicação de método, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos, com redução das despesas administrativas de 16,5% a/a e menor representatividade das despesas com vendas, apesar dos aumentos expressivos nas despesas logísticas. Ressaltamos a sustentação dos investimentos em campanhas de *marketing* e ações nos pontos de venda, tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, como Turquia e Halal DDP.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(3)	50	n.m.	42	(106,3%)
% sobre a ROL	(0,0%)	0,5%	(0,6) p.p.	0,3%	(0,3) p.p.

Este desempenho é decorrente de: (i) aumento de provisões de riscos cíveis e tributários totalizando -R\$ 51 milhões; (ii) outras despesas com perdas com sinistros totalizadas em -R\$ 12 milhões; (iii) compensado parcialmente pela recuperação de despesas em R\$ 9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 das Informações Financeiras Intermediárias.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Receitas Financeiras	214	123	74,5%	198	8,1%
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	101	17	499,1%	49	106,7%
Receita de títulos e valores mobiliários	29	14	105,4%	18	61,3%
Juros sobre tributos a recuperar	64	78	(17,5%)	117	(45,3%)
Outras receitas financeiras	20	14	40,4%	14	41,1%
Despesas Financeiras	(804)	(626)	28,3%	(860)	(6,5%)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(430)	(415)	3,6%	(497)	(13,5%)
Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais	(117)	(108)	8,4%	(127)	(7,5%)
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	0	102	n.m	0	n.m
Ajuste a valor presente	(175)	(143)	22,1%	(177)	(1,1%)
Outras despesas financeiras	(82)	(62)	31,6%	(59)	38,4%
Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos, líquidos	(184)	(99)	86,6%	(35)	427,0%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	1.314	(592)	n.m	(49)	n.m
Resultado com derivativos	(1.498)	494	(403,6%)	14	n.m
Resultado Financeiro Líquido	(774)	(603)	28,5%	(697)	11,1%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas financeiras: evolução decorrente da maior remuneração sobre a posição de liquidez, dada a maior taxa de juros observada no período (CDI), somada a maior posição de caixa e aplicações decorrentes do aporte de capital (follow-on).

Despesas Financeiras: decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

(i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** aumento das despesas de juros em reais em R\$ 56 milhões no 1T22 atrelados ao aumento do saldo da dívida atrelada ao DI (DI acum. 2,47% no 1T22 vs. 0,50% no 1T21), parcialmente compensadas pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 25 milhões, causadas majoritariamente pela menor taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$ 5,08/US\$ no 1T22 vs R\$ 5,57/US\$ no 1T21).

(ii) **Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais:** maiores despesas no 1T22 em R\$ 11 milhões devido a maiores contingências tributárias e trabalhistas.

(iii) **Ajuste a valor presente (AVP):** reflete o maior saldo de fornecedores e maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

(iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** o valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios ("put option" Banvit) oscilou conforme a variação dos resultados da Banvit. Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo no 1T22 em comparação a um impacto positivo de R\$ 102 milhões no 1T21.

(v) **Outras despesas financeiras:** inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Maiores despesas no 1T22 em R\$ 18 milhões devido principalmente a maiores descontos em cessão de créditos.

(vi) **Variações monetárias, cambiais e passivos monetários e resultado de derivativos:** A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota 24.4.2 das Demonstrações Financeiras. No 1T22, a apreciação de 15,9% do real no período (câmbio ponta R\$ 4,74/US\$ em mar/22 vs. R\$ 5,58/US\$ em dez/21) teve um efeito positivo na variação cambial do balanço patrimonial de R\$ 1.314 milhões, o qual foi neutralizado pelos derivativos de proteção na ordem de -R\$ 1.498 milhões (líquidos de juros e valor justo), resultando em um efeito líquido combinado no montante de -R\$ 184 milhões no trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(1.546)	22	n.m.	964	n.m.
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(12,8%)</i>	<i>0,2%</i>	<i>(13,1) p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>(19,9) p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(1.581)	22	n.m.	932	n.m.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 1.546 milhões vs. lucro de R\$ 22 milhões no 1T21 nas operações continuadas, principalmente decorrente i) da redução nominal do EBIT (-R\$ 1.155 milhões a/a), consequência dos impactos *one-off*, sendo R\$ 422 milhões na cadeia produtiva e R\$ 406 milhões em *hedge de commodities*, e queda dos preços líquidos no mercado interno e chinês; ii) impacto negativo do efeito líquido dos resultados financeiros em R\$ 172 milhões a/a, conforme detalhado acima; e iii) R\$ 242 milhões em maiores despesas com tributos sobre o lucro, decorrente principalmente de diferenças tributárias permanentes nas subsidiárias do exterior e da não ativação de prejuízos fiscais, conforme Nota Explicativa 10.3 às Informações Financeiras Intermediárias. As operações descontinuadas apresentaram um resultado de -R\$35 milhões no 1T22, conforme Nota Explicativa 1.3 das Informações Financeiras Intermediárias.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas	(1.546)	22	n.m.	964	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	245	3	8621,8%	(591)	n.m.
Financeiras Líquidas	774	603	28,5%	698	11,0%
Depreciação e Amortização	679	661	2,6%	690	(1,6%)
EBITDA	152	1.289	(88,2%)	1.761	(91,4%)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>1,3%</i>	<i>12,2%</i>	<i>(10,9) p.p.</i>	<i>12,8%</i>	<i>(11,6) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	0	5	(96,6%)	0	(60,0%)
Valor justo de florestas	0	0	n.m.	(16)	n.m.
Recuperações tributárias	(39)	(63)	(37,9%)	(54)	(28,4%)
Participação de acionistas não controladores	9	2	n.m.	(11)	177,8%
Alienação de negócios (Impairment)	0	(0)	n.m.	0	n.m.
Gastos com aquisições e integrações	(0)	0	n.m.	7	(103,5%)
EBITDA Ajustado	121	1.234	(90,2%)	1.687	(92,8%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>1,0%</i>	<i>11,6%</i>	<i>(10,6) p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>(11,3) p.p.</i>

ESTRUTURA DE CAPITAL

Em milhões de BRL	1T22	1T21	LTM
EBITDA	152	1.289	4.619
Capital de Giro	340	176	(266)
Δ Clientes	517	1.272	(493)
Δ Estoques	820	(1.584)	(1.197)
Δ Fornecedores	(997)	489	1.424
Outras variações	(630)	(37)	(1.467)
Fluxo de Caixa Operacional	(137)	1.428	2.885
CAPEX com IFRS16	(888)	(737)	(3.832)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	(1.025)	691	(947)
M&A e Venda de ativos	(59)	(275)	(755)
Fluxo de Caixa de Investimentos	(947)	(1.012)	(4.587)
Financeiras - efeito caixa	(268)	(208)	(862)
Juros recebidos	132	36	304
Juros pagos	(454)	(456)	(1.192)
Derivativos (caixa)	(1.612)	820	(2.166)
VC de Disponibilidades	(403)	308	(468)
Fluxo de Caixa Financeiro	(2.606)	500	(4.384)
Fluxo de Caixa Livre	(3.691)	916	(6.086)
Captações/Amortizações	(74)	53	1.469
Recompra de ações/Follow-on	5.285	-	5.257
Variação de Caixa	1.521	969	641

* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre no fluxo gerencial, compondo a variação de caixa total.

Fluxo de Caixa Livre

A geração de caixa operacional proveniente de um primeiro trimestre com elevada pressão em custos, juntamente com despesas financeiras com instrumentos derivativos decorrentes da apreciação cambial contribuíram para o desempenho do fluxo de caixa livre no período. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre:

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

No 1T22, apesar do menor EBITDA, diminuimos a alocação de capital de giro principalmente com a redução na linha de estoques através dos esforços para diminuir o impacto de aumento dos custos e inflação nos grãos e outros insumos. Outras variações no capital de giro resultaram em um consumo de caixa de R\$630 milhões, sendo os maiores impactos: (i) adiantamento a fornecedores e de clientes em -R\$ 221 milhões e; (ii) a variação cambial de outros ativos e passivos em -R\$ 129 milhões³⁰; (iii) o pagamento da PLR bônus em -R\$ 126 e; (iv) aos depósitos judiciais em -R\$ 34 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 222 milhões no 1T22 (vide Nota Explicativa 9.4 às Informações Financeiras Intermediárias).

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 1T22 em 10,5 dias, com queda de 8,7 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação é essencialmente decorrente de: (i) redução de estoques, principalmente em matéria prima e produtos acabados; (ii) compensado por um menor saldo a pagar de compra de *commodities*; e (iii) melhora no prazo médio de contas a receber, resultado da diminuição no volume de recebíveis. Em comparação ao trimestre anterior, o ciclo apresentou redução de 5,7 dias.

Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 947 milhões no 1T22, R\$ 65 milhões menor que o 1T21 em virtude principalmente de menores dispêndios com M&A. Em março de 2022, houve o desembolso de R\$ 60 milhões referente ao investimento na parceria com a subsidiária da AES Brasil Energia S.A. para a construção de um parque para autogeração de energia eólica no Complexo Eólico Cajuína, RN, conforme nota 12.1 às Informações Financeiras Intermediárias.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 888 milhões, representando um aumento de 21% em relação ao 1T21. A diferença resulta principalmente de iniciativas para ampliação e modernização de unidades produtivas, projetos de eficiência energética e operacional, e avanços em programas relacionados à Jornada Digital.

Foram destinados R\$ 403 milhões para Crescimento, Eficiência e Suporte; R\$ 330 milhões para ativos biológicos e R\$ 155 para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo.

CAPEX - R\$ milhões	1T22	1T21	Var % a/a
Crescimento	(147)	(109)	34,9%
Eficiência	(52)	(25)	108,0%
Suporte	(204)	(127)	60,6%
Ativos Biológicos	(330)	(283)	16,6%
Arrendamento Mercantil e Outros	(155)	(193)	(19,7%)
Total	(888)	(737)	20,5%
Total M&A	(59)	(275)	(78,5%)
Total - CAPEX + M&A	(947)	(1.012)	(6,4%)

Dentre os principais projetos do 1T22 destacam-se:

³⁰ Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

- **Crescimento:**

- (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade na linha de linguças em Videira – SC
- (ii) Projetos para aumento de capacidade de congelados in natura nas unidades de Dourados – MS e Rio Verde – GO
- (iii) Reativação da linha de abate de perus em Francisco Beltrão – PR
- (iv) Ampliação da capacidade de produção no Mercado Externo na Joody Al Sharqiya, na Arábia Saudita.

- **Eficiência:**

- (i) Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia
- (ii) Projetos de incremento da Eficiência Operacional, visando diluição de custos fixos e redução de gastos.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção
- (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial e *Supply Chain*
- (iv) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos
- (v) Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou consumo de caixa de R\$ 2.606 milhões no 1T22, principalmente em decorrência da valorização cambial observada no 1T22 versus desvalorização cambial no 1T21, cujo impacto sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço foi de -R\$ 2.015 milhões – o impacto negativo no caixa pela valorização cambial é mais do que compensado pela redução da dívida bruta denominada em moeda estrangeira.

Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 31.03.2022			Em 31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.043)	(7.868)	(8.911)	(9.112)	-2,2%
Moeda Estrangeira	(1.737)	(11.809)	(13.546)	(16.568)	-18,2%
Endividamento Bruto	(2.780)	(19.677)	(22.457)	(25.680)	-12,6%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.829	15	4.844	5.011	-3,3%
Moeda Estrangeira	4.622	403	5.025	3.337	50,6%
Total Aplicações	9.451	418	9.869	8.348	18,2%
Endividamento Líquido	6.671	(19.259)	(12.588)	(17.332)	-27,4%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

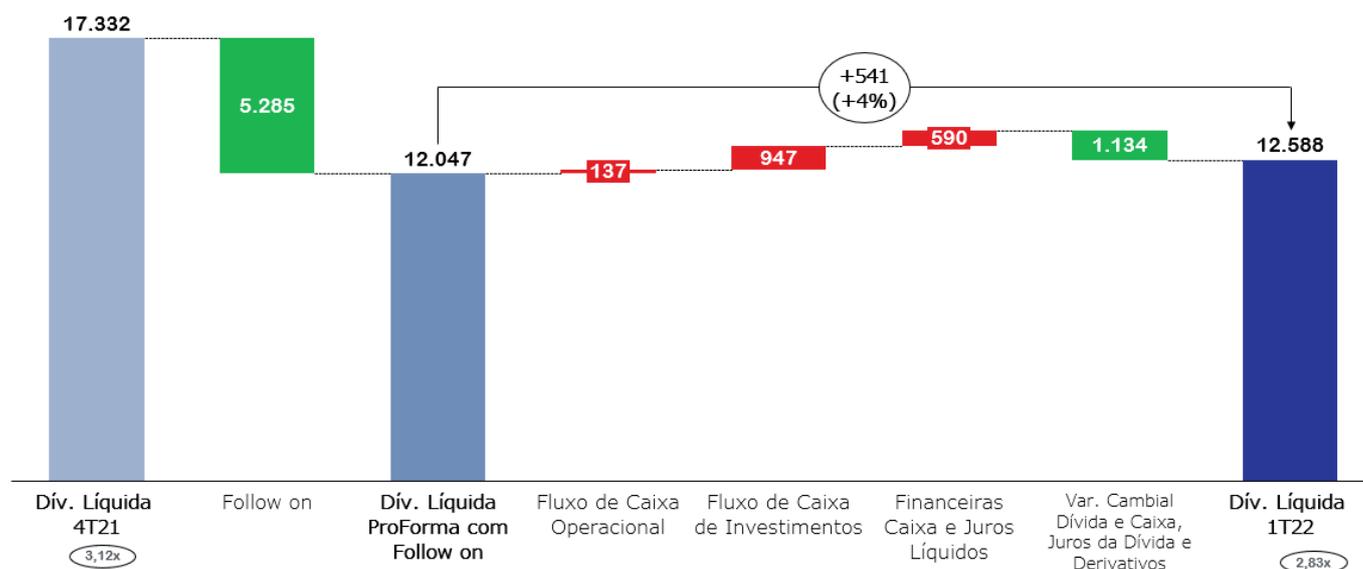
O endividamento bruto total inclui a rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos, circulantes e não-circulantes, no valor agregado de -R\$ 120 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 às Informações Financeiras Intermediárias. A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 5,05x vs. 4,75x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$209 milhões e as liquidações totalizaram R\$ 282 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento encerrou o 1T22 em 8,6 anos, declínio de 1,1 anos em comparação ao 1T21.

O endividamento líquido totalizou R\$ 12.588 milhões no 1T22, redução de R\$ 4.744 milhões quando comparado ao 4T21, devido sobretudo aos recursos obtidos com o *follow-on* em fevereiro de 2022 e variação cambial de dívida líquida. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,83x no 1T22, vs. 3,12x no 4T21 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,18, vs. 3,02 no 4T21). A alavancagem líquida (proforma), considerando o EBITDA Ajustado dos últimos

doze meses das mais recentes aquisições da companhia no segmento *Pet Food* (Hercosul e Mogiana Alimentos), atingiu 2,79x no 1T22.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Valores apresentados em R\$ milhões



*Fluxo de caixa financeiro descontando derivativos efeito caixa e variação cambial de caixa de aplicações

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA (bra)	BB	Estável
Fitch Ratings	AA+ (bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba2	Positiva

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período de três meses findo em 31 de março 2022, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 04.05.2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias do exercício do primeiro trimestre de 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	1T22	1T21	Var % a/a	4T21	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	12.041	10.592	13,7%	13.724	(12,3%)
Custo dos Produtos Vendidos	(10.928)	(8.496)	28,6%	(10.729)	1,9%
% sobre a ROL	(90,8%)	(80,2%)	(10,5) p.p.	(78,2%)	(12,6) p.p.
Lucro Bruto	1.113	2.096	(46,9%)	2.996	(62,8%)
% sobre a ROL	9,2%	19,8%	(10,5) p.p.	21,8%	(12,6) p.p.
Despesas Operacionais	(1.637)	(1.518)	7,9%	(1.967)	(16,8%)
% sobre a ROL	(13,6%)	(14,3%)	0,8 p.p.	(14,3%)	0,7 p.p.
Despesas com Vendas	(1.494)	(1.346)	11,0%	(1.745)	(14,4%)
% sobre a ROL	(12,4%)	(12,7%)	0,3 p.p.	(12,7%)	0,3 p.p.
Fixas	(968)	(886)	9,3%	(1.131)	(14,4%)
Variáveis	(526)	(460)	14,3%	(614)	(14,4%)
Despesas administrativas	(144)	(172)	(16,5%)	(222)	(35,4%)
% sobre a ROL	(1,2%)	(1,6%)	0,6 p.p.	(1,6%)	0,4 p.p.
Honorários dos administradores	(14)	(15)	(2,3%)	(21)	(31,9%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,2%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(129)	(157)	(17,9%)	(201)	(35,8%)
% sobre a ROL	(1,1%)	(1,5%)	0,4 p.p.	(1,5%)	0,3 p.p.
Resultado Operacional	(524)	578	(190,7%)	1.029	(151,0%)
% sobre a ROL	(4,4%)	5,5%	(9,8) p.p.	7,5%	(11,9) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(3)	50	n.m.	42	(106,3%)
EBIT	(527)	628	(183,9%)	1.071	(149,2%)
% sobre a ROL	(4,4%)	5,9%	(10,3) p.p.	7,8%	(12,2) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(774)	(603)	28,5%	(698)	11,0%
Resultado antes dos Impostos	(1.301)	25	(5249,7%)	373	n.m.
% sobre a ROL	(10,8%)	0,2%	(10,9) p.p.	2,7%	(13,4) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(245)	(3)	8621,8%	591	n.m.
% sobre o resultado antes dos impostos	18,8%	(11,1%)	30,0 p.p.	158,2%	(139,4) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(1.546)	22	(6985,1%)	964	n.m.
% sobre a ROL	(12,8%)	0,2%	(13,1) p.p.	7,0%	(19,9) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	(1.581)	22	(7138,9%)	932	n.m.
% sobre a ROL	(13,1%)	0,2%	(13,3) p.p.	6,8%	(19,8) p.p.
EBITDA	152	1.289	(88,2%)	1.761	(91,4%)
% sobre a ROL	1,3%	12,2%	(10,9) p.p.	12,8%	(11,6) p.p.
EBITDA Ajustado	121	1.234	(90,2%)	1.687	(92,8%)
% sobre a ROL	1,0%	11,6%	(10,6) p.p.	12,3%	(11,3) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.03.22	31.12.21
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.082	7.529
Títulos e Valores Mobiliários	343	347
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.314	4.107
Tributos a recuperar	1.064	1.048
Estoques	8.751	9.655
Ativos biológicos	2.931	2.900
Instrumentos financeiros derivativos	244	135
Outros direitos	274	254
Despesas antecipadas	249	227
Caixa Restrito	26	25
Ativos mantidos para a venda	14	17
Total Circulante	26.292	26.243
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	10.395	10.462
Títulos e Valores Mobiliários	418	447
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	32	35
Depósitos judiciais	571	550
Ativos biológicos	1.459	1.414
Tributos a recuperar	5.078	4.986
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.659	2.941
Caixa restrito	0	0
Outros ativos não circulantes	131	77
Outros Ativos Financeiros	47	11
Permanente	18.927	19.198
Investimentos	67	7
Imobilizado	13.037	13.041
Intangível	5.822	6.150
Total do Não Circulante	29.322	29.660
Total do Ativo	55.614	55.903

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.03.22	31.12.21
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.866	3.203
Fornecedores*	11.669	12.175
Fornecedores Risco Sacado	1.833	2.237
Salários, obrigações sociais e participações	767	900
Obrigações tributárias	470	454
Instrumentos financeiros derivativos	158	327
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	822	959
Benefícios a empregados	52	54
Outros passivos circulantes	792	915
Total Circulante	19.428	21.225
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	19.711	22.253
Fornecedores*	2.043	2.020
Obrigações tributárias	130	132
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	729	559
Impostos sobre a renda diferidos	17	24
Benefícios a empregados	488	498
Outros passivos não circulantes	365	367
Total do Não Circulante	23.483	25.852
Total do Passivo	42.912	47.078
Patrimônio Líquido		
Capital social	12.843	12.460
Reservas de capital e Outras reservas	2.279	74
Outros resultados abrangentes	(1.570)	(1.813)
Prejuízos Acumulados	(1.001)	(2.132)
Ações em tesouraria	(127)	(127)
Participação dos acionistas não controladores	279	363
Total do Patrimônio Líquido	12.702	8.826
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	55.614	55.903

* Inclui R\$ 439 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.032 milhões não circulante, conforme Informações Financeiras Intermediárias.